



ATA Nº 2 /2017

Mandato de 2017/2021

Ata da Sessão ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével

Aos treze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete pelas dezoito horas e trinta minutos, na sede da União das Freguesias de Castro Verde e Casével, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével.

Nesta reunião estiveram presentes todos os vogais da Assembleia da União das Freguesias. Esteve também presente o executivo da Freguesia.

Encontrando-se presente o número legal de membros para poder funcionar a reunião, foi a mesma iniciada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começando por ler a convocatória e o edital.

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

- 1º. - Aprovação da Ata da Sessão anterior;
- 2º. - Expediente;
- 3º. - Outros Assuntos de Interesse;
- 4º. – Período reservado à Intervenção do Público.

ORDEM DO DIA

- 1º - Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento da Junta da União de Freguesias para o ano de 2018;
- 2º - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Junta da União de Freguesias para 2018;
- 3º - Apreciação da Actividade da Junta da União de Freguesias;
- 4º - Outros assuntos de Interesse;
- 5º - Período reservado ao Público.

Período antes da ordem do dia

- 1º- Aprovação da Ata da Sessão anterior;

O Presidente da União de Freguesias José Carlos Brito, colocou à apreciação a ata da sessão anterior, perguntando inicialmente aos senhores vogais se havia interesse na leitura da mesma,



uma vez que foi previamente distribuída. Foi considerado desnecessário por todos os vogais a leitura da mesma, e não houve qualquer reparo ao seu conteúdo. Assim foi a mesma posta à votação tendo sido aprovada por unanimidade.

2º. – Expediente;

Não houve expediente.

3º. – Outros assuntos de Interesse;

Não foram apresentados assuntos de interesse;

4º. – Período reservado à intervenção do Público;

Não houve público.

Ordem do dia

1º - Apreciação e votação das Opções do Plano e Orçamento da Junta da União de Freguesias para o ano de 2018;

- O Presidente da Assembleia de Freguesia, José Carlos Brito, pediu ao Presidente da Junta António José Paulino, para que apresentasse o documento à Assembleia, muito embora o mesmo tivesse sido distribuído a todos os vogais em tempo oportuno.

O presidente da Junta começou por saudar os presentes, e fez um agradecimento público ao vogal da CDU, Sr. José de Brito S. Martins, pelos contributos técnicos prestados e disponibilidade permanente que mostrou para a elaboração do documento.

Continuando, o presidente da Junta de freguesia afirmou *“O orçamento está concebido de acordo com as regras do POAL, migrando em Janeiro de 2018 para o SNC-AP (regime simplificado) e em estrita obediência da Lei.*

Foi considerada a verba inscrita na proposta do OGE-2018, a transferir para a União de freguesias no valor de 228.916,00 €.

A elaboração dos presentes documentos foi precedida de reunião com a Câmara Municipal de Castro Verde, com o movimento associativo local, e com a comunidade educativa, com o propósito de recolher contributos que pudessem enriquecer o documento.

Foi dado cumprimento ao Estatuto do direito de Oposição – Lei nº 24/98.

O Documento contém algumas das propostas do programa eleitoral do PS nas últimas eleições autárquicas, não esquecendo que um programa eleitoral tem um horizonte temporal de 4 anos, e que não escondemos a repetição de algumas ações de anos anteriores, tendo em conta as



competências próprias da Junta e delegadas pelo município, e o facto reconhecermos a importância das mesmas.

Foram consideradas as verbas referentes às transferências correntes, constantes dos protocolos estabelecidos com o município, bem como a verba a transferir e consignada às transferências de capital, no que toca aos investimentos em curso e a lançar por esta Junta em 2018.

O Valor da receita e da despesa orça os 617.550,00 €, apresentando uma diferença para mais em relação ao orçamento inicial do ano anterior (560.000,00 €) no valor de 57.550,00 €, justificada pelo facto de as transferências de capital do município para o ano de 2018 serem aumentadas em 60.000,00 €, uma vez que no ano de 2017, apenas foi pago o valor de 75.000,00 €, ficando o reembolso de faturas para o ano de 2018.

Assim as receitas de capital apresentam o valor de 188.840,00 €, onde 164.040,00 € se referem a transferências do município, e cerca de 11.000,00 € de fundos comunitários da candidatura do memorial do Sr. António Ventura, e que a junta ainda não foi ressarcida da verba.

Atendendo que as Acções mais relevantes se afiguram como um documento estritamente político e segundo informação dos técnicos as mesmas irão desaparecer em 2018, com a entrada em vigor do novo sistema contabilístico, o SNC-AP em 01.01.2018, entendemos, pois, apresentar as mesmas a título de informação, mas trabalhando com elas contabilisticamente apenas no orçamento.

As iniciativas a lançar no próximo ano e as acções que consideramos mais relevantes em termos políticos encontram-se descritas no documento previamente distribuído aos eleitos.

O PPI, contemplará os investimentos que se encontram em fase de conclusão e os que se irão iniciar, mas dependerão da existência de capitais próprios, dos financiamentos que se obterão através de fundos comunitários, e o reforço das transferências de capital, protocoladas com o município.

Apesar dos constrangimentos anunciados pretendemos intervir da seguinte forma:

-Concluir os investimentos iniciados pelo anterior executivo, nomeadamente a construção de gavetões no cemitério de Casével, reconversão do armazém da Rua de Mértola (espaço multiusos), e parque geriátrico da estação de Ourique, investimentos sem qualquer possibilidade de candidatura a fundos comunitários;

-Conservação e manutenção dos edifícios propriedade da União de freguesias, nomeadamente edifícios administrativos, centros de convívio e cemitério de Casével;



-Efectuar pequena obra de adaptação da casa mortuária de Castro Verde, criando uma rampa de acesso para pessoas com mobilidade reduzida, bem como a construção de casa de banho para pessoas com deficiência;

-Reconversão do recinto desportivo de Casével, junto ao Pólo da Biblioteca Manuel da Fonseca.

-Encontrar uma solução para o edifício do antigo cinema, investimento este feito recentemente, e para o qual não se vislumbra actualmente qualquer possibilidade de financiamento de fundos comunitários, condição imprescindível para o avanço da reconversão do edifício.

Relativamente aos recursos Humanos da União entendemos que a crescente dinâmica a que as juntas de freguesia se encontram submetidas, nomeadamente através das competências próprias e as delegadas por protocolos de cooperação com os municípios, onde a higiene urbana e o aparecimento de cada vez mais de espaços verdes, exigem um acompanhamento assíduo de recursos humanos, de forma a responder aos anseios actuais dos nossos fregueses.

Perante estas exigências os recursos humanos de uma Junta de freguesia, não se compadecem com um quadro de pessoal minimalista, nem tão pouco com o recurso aos programas de políticas de emprego fomentadas pelo IEFP, tais como o CEI e CEI+, baseadas na precariedade laboral, e que moralmente nos incomoda.

Sem querer prescindir do recurso a estes programas, entendemos imprescindível a abertura de um procedimento de concurso durante o próximo ano de 2018, para a contratação de dois funcionários a termo incerto, e inscrever no quadro de pessoal 1 lugar de auxiliar administrativa.

O presidente destacou também algumas das ações mais relevantes, como sejam a possibilidade de atribuição de subsídios à natalidade e de bolsas de mérito aos estudantes que se destaquem no seu percurso escolar. Referiu também o lançamento no início do ano de um serviço gratuito de apoio ao freguês, "O GAF", serviço que visa apoiar a população, no relacionamento institucional com as Instituições, e no cumprimento das suas obrigações nas áreas da fiscalidade, segurança social, saúde e outras.

Afirmou também que a Junta irá insistir junto do Município, no sentido do melhoramento das estradas na União, nomeadamente a estrada de acesso a Casével e ao Monte das Piçarras.

Relativamente a Casével, reafirmou o que sempre disse relativamente ao celebre loteamento de Casével, que o mesmo deve avançar a todo o momento, de modo a possibilitar a fixação de casais jovens na vila, bem como continuar a revindicar em todos os momentos a reposição da freguesia usurpada ao povo de Casével.



Após a intervenção do presidente da Junta, o vogal Mário Bartolomeu pediu a palavra, questionando qual a utilização do Centro de comunitário do Monte Serro? e se já há algumas expectativas á futura utilização do edifício do antigo Cinema?

O Presidente da Junta informou que o Centro comunitário se encontra fechado abrindo esporadicamente quando existem solicitações, e que à semelhança dos outros centros da União de freguesias, com excepção do Centro dos Geraldos , se encontram encerrados na maior parte de tempo do ano.

Relativamente ao edifício do antigo Cinema, informou que o mesmo foi uma herança do executivo anterior, e que nunca foi um entusiasta do investimento, tendo inclusive votado contra em anterior Assembleia de Freguesia. Actualmente o edifício encontra-se num estado de alguma degradação, e que se não houver uma parceria com a Camara Municipal e sem financiamento comunitário, a junta só por si não tem condições para intervir no edifício.

Seguidamente interveio o vogal José de Brito, começando por agradecer as palavras do presidente da junta relativas à sua pessoa enquanto técnico, e que não é apologista da politica de terra queimada, e que está neste órgão para trabalhar como sempre fez, em prol da população. Afirmou que analisou o documento, considerou-o tecnicamente bem elaborado, mas politicamente pouco difere das Opções do Plano do executivo anterior da CDU, e que pessoalmente esperava mais desta nova gestão, com novos projectos e investimentos. Considera que o Cinema antigo foi um bom investimento, e que dará uma boa resposta nas áreas do lazer e do desporto Sénior, e inclusive na realização de eventos, e que existem boas expectativas numa candidatura aos Fundos Comunitários.

Relativamente ao loteamento de Casével, considera positivo o desbloqueamento do mesmo, mas informou que os lotes já estiveram à venda no passado, e que não houve procura.

A vogal Fernanda Felício, achou boa a iniciativa o desbloqueamento do loteamento de Casével, mas reafirmou o que foi dito anteriormente, pois não houve ninguém interessado nos mesmo no passado recente.

Em resposta ás intervenções dos vogais José de Brito e Fernanda Felício, sobre o loteamento de Casével, o presidente da Junta afirmou que não se admira que não tivessem aparecido interessados no passado, pois as obras das infraestruturas do loteamento nunca existiram, e que assim é muito difícil vender os lotes em causa. Relativamente à critica do vogal José de Brito sobre as Opções do Plano, o presidente da Junta respondeu que não concorda com a mesma,



pois existem novas iniciativas propostas por este executivo, as quais constatavam do Programa eleitoral do PS, e que foram sufragadas pela população nas ultimas eleições autárquicas, e que assume a reposição de iniciativas do executivo anterior, pois sempre afirmou que manteria tudo o que lhe parecesse positivo. Relativamente a novas obras, afirmou que herdou um volume considerável de obras em curso, algumas ainda por contratar e já iniciadas como por exemplo, o parque geriátrico da estação de Ourique, e que na sua opinião será importante estabilizar economicamente neste primeiro ano de mandato. Apesar disso existe em PPI a reconversão do polidesportivo de Casével, que se encontrava ao abandono, e uma intervenção na casa mortuária em Castro Verde, criando uma rampa de acesso para deficientes e uma casa de banho adaptável.

Não havendo mais intervenções neste ponto da ordem de trabalhos foram as Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2018 colocados à votação, tendo sido aprovados por maioria, com 5 votos a favor dos vogais do PS, e 4 abstenções dos vogais da CDU.

2º - Apreciação e votação do Mapa de Pessoal da Junta da União de Freguesias para 2018;

Neste ponto da ordem de trabalhos foi apresentada uma proposta à Assembleia para aprovação do quadro de pessoal para o ano de 2018, tendo o presidente da junta tomado a palavra para reafirmar o que já tinha dito anteriormente relativamente à falta de recursos Humanos da Junta de freguesia da União, em face das competências existentes actualmente. Informou que o quadro de pessoal é muito idêntico ao anterior, com a introdução de um novo lugar de auxiliar administrativa.

Informou que é pretensão da Junta proceder a abertura de um procedimento concursal para dois lugares a termo incerto de assistente operacional para a higiene e limpeza, ficando, contudo, estes postos de trabalho, condicionados à existência de acordos de cooperação e a uma nova reorganização do território a nível de freguesias.

O Vogal José de Brito interveio de seguida dizendo que subscreve o que foi dito pelo presidente da Junta, e que este é o quadro de pessoal possível, pois na sua opinião o mesmo deveria conter 8 a 10 lugares de assistentes operacionais, mas reconhece que a Junta não tem capacidades financeiras para albergar tanto pessoal.

Posto estas intervenções, foi a proposta de quadro de pessoal para 2018, colocada á votação, sendo aprovada por unanimidade.



3º - Apreciação da Actividade da Junta da União de Freguesias;

Neste ponto da ordem de trabalhos o presidente da Assembleia de Freguesia José Carlos Brito pediu ao presidente da junta que efetuasse a sua intervenção sobre o assunto.

Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Junta, referiu que a actividade desenvolvida da junta se desenrolou num curto espaço de tempo, pois ainda não decorreram 2 meses desde a tomada de posse do executivo, pelo que as actividades desenvolvidas decorrem da actividade normal da Junta e de harmonia com as suas competências próprias e delegadas, e que se cumprirá até ao fim do ano as opções do Plano do executivo anterior.

Informou também que recentemente se conseguiu concretizar a retoma do antigo Centro Comunitário dos Namorados, que se encontrava na posse de um elemento da associação que tinha um protocolo com a Junta e que se encontrava com as portas encerradas, e em muito mau estado de conservação.

O vogal José Brito Martins, usou da palavra, dizendo que enquanto presidente de Junta, tudo fez para que o inquilino do Centro Comunitário dos Namorados saísse há muito tempo, tendo inclusive enviado uma carta denunciando o fim do protocolo, não tendo havido resposta há mesma, nem tão pouco a entrega das chaves do edifício. Por afim, referiu que se congratula com o desfecho positivo da questão, pois o centro comunitário, foi sempre um anseio da população, e que o processo de abertura do centro não correu bem, e que faz votos para que o mesmo seja entregue para que a população dos Namorados usufrua do mesmo.

O presidente da Junta, informou ainda que o edifício se encontrava em muito mau estado de conservação, precisando de obras urgentes e de uma limpeza profunda a todos os níveis, e que posteriormente fará uma reunião com o povo dos Namorados para que em conjunto se encontre uma solução para a ocupação do edifício.

Entrou-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos, que consistia em outros assuntos de interesse.

O vogal Arnaldo Vargas, reiterou o pedido que fez no ultimo mandato, e que consiste na colocação de uma placa toponímica no Largo de S. Pedro.



O mesmo vogal chamou a atenção para o local da colocação da vitrine informativa na casa mortuária de Castro Verde, pois o seu formato e localização, confundem muitas vezes os utentes daquele espaço, e que na sua opinião devia ser alterada.

O Presidente da Junta informou que a placa já tinha sido comprada pelo executivo anterior e a localização já tinha sido apontada para aquele local, contudo afirmou que irá acompanhar a situação.

A vogal Fernanda Felício informou que a igreja de Casével não se encontra em boas condições, e que em tempos fez diligencias junto do pároco para que em conjunto com a junta, a Comissão fabriqueira pudesse fazer obras de conservação, mas que nunca teve sucesso por falta de vontade do referido pároco.

O Presidente da Junta informou a assembleia, que irá a curto prazo solicitar ao sr. Pároco uma reunião para tratar de assuntos relacionados com a existência de parcerias com a Paróquia local em iniciativas futuras da Junta da Freguesia, e que abordará também esse assunto.

Encerramento;

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezanove horas e quinze minutos, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente e secretários da mesa da assembleia.

Foi extraída minuta da presente ata, tendo sido aprovada por unanimidade por todos os presentes.

A Mesa da Assembleia de Freguesia
